



# Índice sobre Inclusão através de Comunidades de Prática em Educação (iCoPi) – uma ferramenta para as escolas

Erasmus+ Project

I CO-COPE: Inclusão através da Colaboração  
Interprofissional numa Comunidade de Prática  
em Educação

01/08/2023 – 31/07/2026

Projeto N.º: 2022-1-BE02-KA220-SCH-000089287



Co-funded by  
the European Union

**Citação deste documento:** Silveira-Maia, M., Neto, C., Sanches-Ferreira, M., Alves, S., Durães, H., Breyer, C., Vandebussche, E., Boonen, H., Zacharová, Z., Ferková, Š, Schukoff, P., Unterreiner, S. & Teijssen, E. (2025). Index on Communities of Practice for Inclusion (iCoPi) - a Reflection Tool for School Teams (2ª Edição). Porto: Instituto Politécnico do Porto.

**DOI:** <https://doi.org/10.26537/ed.p.porto.245>

Projeto “I CO-COPE: Inclusão através da Colaboração Interprofissional numa Comunidade de Prática em Educação”

Referência do Projeto: 2022-1-BE02-KA220-SCH-000089287

Declaração a utilizar em todos os materiais de comunicação

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.



**Co-funded by  
the European Union**

# Índice

<i>Introdução</i>	4
<i>Desenvolvimento da ferramenta de reflexão iCoPi</i>	6
<b>Como utilizar a iCoPi</b>	6
<b>Modalidades</b>	7
<b>Ação</b>	7
<b>Resultados</b>	8
<b>Aprendizagem</b>	8
<i>iCoPi - Índice sobre Inclusão através de Comunidades de Prática em Educação</i>	10
<i>Referências</i>	19

## Introdução

Esta ferramenta de reflexão para as equipas escolares – iCoPi – foi desenvolvida no âmbito do projeto I CO-COPE, cofinanciado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia e desenvolvido entre 2023-2026. O objetivo geral do projeto foi promover o desenvolvimento sustentável das Comunidades de Prática (CoP) nas escolas, desenvolvendo a capacidade de lidar com os desafios da educação inclusiva através da colaboração interprofissional e da agência dos alunos. Nesse âmbito de atuação, foi desenvolvida uma ferramenta que os profissionais podem utilizar para refletir sobre os seus processos de trabalho colaborativo e estimular a participação dos alunos, para uma progressiva inclusão na comunidade escolar.

### **Inclusão, Colaboração Interprofissional, Agência dos Alunos e Comunidades de Prática (CoP)**

A construção de ambientes de aprendizagem inclusivos tem sido um objetivo premente em todos os sistemas educativos dos países europeus. Construir "**ambientes inclusivos**" significa criar acesso e educação de qualidade para todos os alunos, garantindo oportunidades de aprendizagem significativas e de alta qualidade para todos os alunos junto com seus amigos e colegas, independentemente da sua origem e necessidades diversas (EASNIE, 2015).

Ajustar os ambientes de aprendizagem para valorizar e responder à diversidade dos alunos (cultural, linguística, étnica ou de desenvolvimento) envolve processos multidimensionais de diferentes setores, áreas do conhecimento e especificamente entre os profissionais da escola. A colaboração interprofissional é um requisito essencial para gerir as realidades complexas de cada escola, contando com uma pluralidade de profissionais escolares e em circunstâncias específicas a cada contexto. Aqui, a **colaboração interprofissional** é entendida como "*esforços conjuntos em equipa para alcançar resultados mutuamente desejados através da tomada de decisão participativa*" (Paulsrud & Nilholm, 2020, p. 542). São exemplos destes esforços conjuntos:

- Coadjuvação em sala de aula;
- Trabalho colaborativo entre profissionais para co-construir abordagens de ensino alternativas;
- Resolução de problemas através da partilha de conhecimentos específicos;
- Atividades de aprendizagem coletiva.

Criar ambientes inclusivos significa também construir uma comunidade escolar democrática em que todos os alunos vivenciem e participem democraticamente. **A agência dos alunos** foi definida como a sua "*influência para fazer mudanças dentro do ambiente escolar (...) através da capacidade dos alunos para iniciar discussões, agir e influenciar decisões num esforço conjunto* " (EASNIE, 2022, p. 23). O direito dos alunos em participar nas decisões da escola exige a criação das condições necessárias para que sejam ouvidos e sejam agentes da sua comunidade, começando com oportunidades de deliberação conjunta no contexto da gestão das turmas/grupos e avançando progressivamente para a coconceção, coliderança e cogovernança em questões relacionadas com a gestão escolar.

A colaboração interprofissional e a agência dos alunos ajudam-nos a entender a inclusão como processos conjuntos de aprendizagem e resolução de problemas numa comunidade escolar. **As Comunidades de Prática (CoP)** consistem numa abordagem estruturada para a aprendizagem coletiva, num contexto escolar específico e que resulta de um trabalho conjunto e contínuo. A abordagem da CoP parte de três elementos básicos (Wenger, 1998):

- Domínio – Um interesse comum e partilhado que aproxima a comunidade.
- Comunidade - Relações entre os membros que lhes permitem aprender uns com os outros.
- Prática - Os membros aprofundam os seus conhecimentos e competências, através da partilha de recursos, experiências e estratégias.

Esta ferramenta pretende apoiar a comunidade escolar na criação de uma CoP para responder aos desafios do processo de inclusão.

## Desenvolvimento da ferramenta de reflexão iCoPi

A iCoPi consiste num conjunto de questões sobre os valores, princípios e práticas basilares que definem os conceitos-chave de **educação inclusiva, colaboração interprofissional, agência dos alunos e CoP**. Esta ferramenta foi elaborada a partir de uma revisão bibliográfica – intitulada *Mapping CoP for inclusion: a knowledge base* (Silveira-Maia *et al.*, 2025) - em que foram analisados 38 textos científicos para a identificação de princípios fundamentais e boas práticas associadas a estes quatro conceitos-chave. Outras ferramentas validadas e relacionadas com a inclusão também foram consideradas como inspiração (por exemplo, *IECEE Self Reflection tool* da EASNIE (2017), *Index for Inclusion* de Booth & Ainscow (2002)). O desenvolvimento da iCoPi envolveu um processo de validação que incluiu a revisão pelos membros do projeto I CO-COPE, bem como a sua pilotagem com profissionais de escolas dos quatro países parceiros: Bélgica, Portugal, Áustria e Eslováquia. O processo de pilotagem foi operacionalizado através de um workshop que envolvia uma atividade de feedback sobre a ferramenta, e contou com a participação de 47 profissionais. Esta segunda edição incorpora o feedback recebido, que confirmou a relevância do conjunto de itens que compõem cada subescala e que nos conduziu a revisões para maior clareza de alguns dos itens.

### Como utilizar a iCoPi

As perguntas da iCoPi foram concebidas para conduzir as equipas escolares na criação de uma CoP dedicada a dilemas relacionados com a inclusão. A ferramenta destina-se a ser utilizada de forma flexível – em que novas perguntas podem ser adicionadas pelo(s) utilizador(es) –, para reflexão individual ou coletiva. Em ambas as modalidades, a intenção de utilizar esta ferramenta é:

1. apoiar um entendimento comum dos conceitos de colaboração interprofissional, agência dos alunos e CoP para a educação inclusiva;
2. sensibilizar para a importância da colaboração interprofissional, da agência dos alunos e da CoP para a criação de ambientes inclusivos;

3. identificar e priorizar áreas que necessitam de melhorias para promover processos inclusivos de planeamento do desenvolvimento escolar;
4. fornecer uma imagem da disponibilidade da equipa escolar para a criação de uma CoP para a inclusão.

### **Modalidades**

Decidir se a ferramenta iCoPi será utilizada para uma reflexão individual ou coletiva é importante. Para cada opção, apresentamos um ponto de partida a considerar na aplicação da iCoPi.

*Reflexão individual* – Siga os passos fornecidos pela ferramenta iCoPi, considerando uma situação específica dentro de uma CoP na sua escola. Assim, comece por definir qual foi a situação, qual foi o objetivo daquela reunião da CoP, quem estava a participar e o que esta atividade de reflexão pretende alcançar. Este primeiro passo define um ponto de partida e um foco que orientam a sua reflexão individual.

*Reflexão coletiva* - Ao incluir a ferramenta iCoPi na agenda da CoP, como uma atividade de reflexão em grupo para melhorar a experiência da CoP, é importante que todos concordem com o propósito desta atividade. Definam em conjunto quem irá moderar esta atividade e quanto tempo deve durar. Para cada reunião da CoP, pode fazer sentido utilizar partes específicas da ferramenta ou utilizá-la em toda a sua extensão. De um modo geral, os participantes da CoP devem compreender os objetivos desta atividade de reflexão, garantindo que todos estão comprometidos com o seu propósito.

### **Ação**

Como utilizar esta ferramenta de reflexão:

- Ler e refletir sobre cada questão.
- Avaliar numa escala entre 1 (nenhum) a 5 (totalmente) o nível em que cada questão se aplica na escola.

- Registrar os comentários e exemplos de recursos, experiências ou atividades que ilustram o que já está a ser implementado no contexto escolar.
- Identificar aspetos que necessitam ser realizados ou melhorados/reforçados na escola para uma educação inclusiva.
- Definir prioridades de mudança.

## **Resultados**

Os resultados alcançados após a aplicação da iCoPi são, parcial ou totalmente, quantitativos e qualitativos.

Avaliação quantitativa - Para cada conjunto de perguntas – explorando os princípios da educação inclusiva, da colaboração interprofissional, da agência dos alunos e da CoP – pode ser calculada uma taxa média que apresenta uma avaliação global da opinião individual ou coletiva. Assim, num primeiro momento, o(s) participante(s) pode(m) ter uma visão geral do estado de cada conceito-chave na sua escola.

Avaliação qualitativa – Dependendo do resultado quantitativo e das respostas fornecidas para as perguntas abertas – "O que já foi feito?" e "O que precisa ser feito ou reforçado?" –, podem tomar uma decisão conjunta sobre os recursos/atividades a melhorar ou elaborar para alcançarem um nível mais alto de progresso na educação inclusiva, colaboração interprofissional, agência dos alunos e CoP.

Assim, a partir de uma avaliação quantitativa e qualitativa, o(s) participante(s) pode(m) concluir sobre que recursos ou atividades podem ser melhorados ou desenvolvidos e implementados para apoiar esta CoP a solucionar o dilema relacionado com a inclusão.

## **Aprendizagem**

A iCoPi pretende ser uma ferramenta de aprendizagem, quer porque as questões apresentadas introduzem ideias que devem ser consideradas no contexto escolar, quer porque os resultados alcançados, individual ou coletivamente, apoiam o(s) participante(s) a progredir para uma educação inclusiva em equipa.

Sugere-se integrar a iCoPi na agenda da CoP, permitindo que os participantes conheçam a situação atual do seu trabalho, aprendam colaborativamente através de exemplos baseados em evidências, disponíveis neste documento, e avancem com decisões sobre as próximas etapas (recursos/atividades a serem melhorados/desenvolvidos). É igualmente importante criar um novo objetivo para uma próxima reunião da CoP, considerando o tempo necessário para trabalhar nos recursos ou atividades definidas.

Utilizada individualmente, a ferramenta iCoPi dá a oportunidade de avançar no desenvolvimento profissional através das conclusões obtidas durante a reflexão. O participante pode refletir sobre o que aprendeu com a experiência, se faz sentido fazer a mesma reflexão novamente ou se esta deve ser diferente e como. Por vezes, os participantes numa CoP podem estar mais disponíveis em testar esta ferramenta individualmente e, após esta primeira experiência, partilhá-la na reunião da CoP. O mais importante é usar a ferramenta iCoPi para apoiar o progresso da CoP.

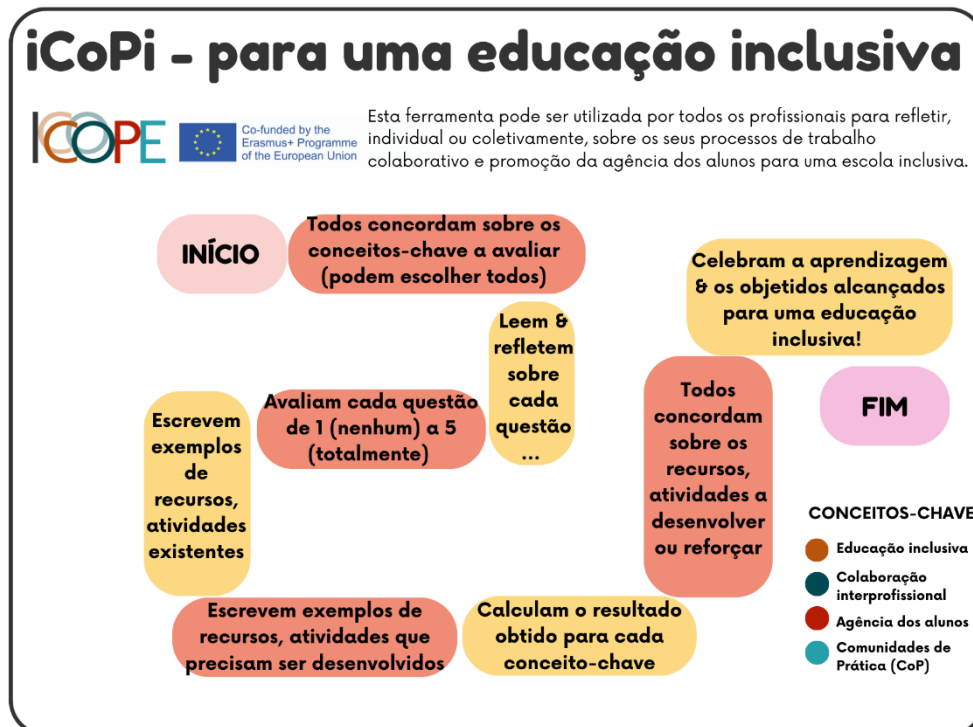


Figura 1. Mapa para a utilização da ferramenta de reflexão iCoPi.

## iCoPi - Índice sobre Inclusão através de Comunidades de Prática em Educação

Nome da escola:	
Data:	
Participante(s):	

### 1. Educação Inclusiva

Questões	Avalie de 1 a 5	O que já está em prática?	O que precisa ser reforçado ou desenvolvido?
<i>Em que nível...</i>	<i>(1-nenhum; 2-pouco; 3-médio; 4-muito; 5-totalmente)</i>	<i>(Dar exemplos de recursos, experiências ou atividades)</i>	<i>(Dar exemplos de recursos, experiências ou atividades)</i>
<p><b>1.1. A escola considera e valoriza a diversidade dos alunos como uma vantagem da escola</b></p> <p><i>e.g., as diferentes necessidades, opiniões e perspetivas dos alunos são consideradas, debatidas e potenciadas num ambiente seguro.</i></p>			

<p><b>Questões</b></p> <p><i>Em que nível...</i></p>	<p><b>Avalie de 1 a 5</b></p> <p><i>(1-nenhum; 2-pouco; 3-médio; 4-muito; 5-totalmente)</i></p>	<p><b>O que já está em prática?</b></p> <p><i>(Dar exemplos de recursos, experiências ou atividades)</i></p>	<p><b>O que precisa ser reforçado ou desenvolvido?</b></p> <p><i>(Dar exemplos de recursos, experiências ou atividades)</i></p>
<p><b>1.2. A escola implementa um apoio efetivo para responder às necessidades específicas dos alunos</b></p> <p><i>e.g., diversas estratégias e recursos são implementados para envolver todos os alunos.</i></p>			
<p><b>1.3. A escola promove o bem-estar de todos os alunos</b></p> <p><i>e.g., os alunos têm oportunidades iguais para participar, conhecem como devem aceitar e lidar com a diversidade, sentem-se protegidos e cuidados.</i></p>			
<p><b>1.4. A escola cria oportunidades para os profissionais desenvolverem competências sobre práticas inclusivas com outros colegas da comunidade escolar</b></p> <p><i>e.g., oportunidades de formação e workshops colaborativos, envolvendo a comunidade escolar para práticas inclusivas (incluindo staff, alunos, encarregados de educação, e stakeholders).</i></p>			
<p><b>Quais são as prioridades para a mudança necessária?</b> <i>(consultar informação sobre este conceito-chave no documento do projeto iCOCOPE Knowledge Base)</i></p>			

## 2. Colaboração Interprofissional

<p><b>Questões</b></p> <p><i>Em que nível...</i></p>	<p><b>Avalie de 1 a 5</b></p> <p><i>(1-nenhum; 2-pouco; 3-médio; 4-muito; 5-totalmente)</i></p>	<p><b>O que já está em prática?</b></p> <p><i>(Dar exemplos de recursos, experiências ou atividades)</i></p>	<p><b>O que precisa ser reforçado ou desenvolvido?</b></p> <p><i>(Dar exemplos de recursos, experiências ou atividades)</i></p>
<p><b>2.1. Os professores reúnem frequentemente para partilhar e debater ideias sobre os interesses comuns e os dilemas relacionados com a inclusão</b></p> <p><i>e.g., existe um ambiente seguro de trabalho em equipa entre o staff da escola e profissionais externos para apoiar práticas inclusivas na escola.</i></p>			
<p><b>2.2. Os professores participam em debates sobre a aprendizagem em casos específicos de alunos</b></p> <p><i>e.g., existem momentos definidos para o trabalho em equipa que permitem refletir e debater sobre as práticas.</i></p>			
<p><b>2.3. Os professores trocam materiais entre si</b></p> <p><i>e.g., existem plataformas na escola ou nacionais (online ou offline) para promover a partilha de materiais entre os profissionais da escola.</i></p>			
<p><b>2.4. Os professores observam-se em contexto de sala de aula</b></p> <p><i>e.g., as estratégias da escola incluem momentos para coadjuvação.</i></p>			

<p><b>Questões</b></p> <p><i>Em que nível...</i></p>	<p><b>Avalie de 1 a 5</b></p> <p><i>(1-nenhum; 2-pouco; 3-médio; 4-muito; 5-totalmente)</i></p>	<p><b>O que já está em prática?</b></p> <p><i>(Dar exemplos de recursos, experiências ou atividades)</i></p>	<p><b>O que precisa ser reforçado ou desenvolvido?</b></p> <p><i>(Dar exemplos de recursos, experiências ou atividades)</i></p>
<p><b>2.5. os professores ensinam em conjunto – com outros profissionais em equipa na mesma aula</b></p> <p><i>e.g., as estratégias da escola ou nacionais incluem a possibilidade de envolver outros colegas ou profissionais externos na mesma aula.</i></p>			
<p><b>2.6. Os professores planeiam planos de aula em conjunto com outros profissionais</b></p> <p><i>e.g., existem reuniões de equipa organizadas de forma colaborativa, incluindo tempo para partilhas, reflexão e planeamento de práticas.</i></p>			
<p><b>2.7. Os professores tentam influencias políticas de acordo com o seu conhecimento local e da equipa</b></p> <p><i>e.g., demonstram e divulgam boas práticas e necessidades; defendem mudanças.</i></p>			
<p><b>2.8. Os professores trabalham em proximidade com os encarregados de educação e as famílias, reconhecendo que conhecem melhor os educandos</b></p>			

<p><b>Questões</b></p> <p><i>Em que nível...</i></p>	<p><b>Avalie de 1 a 5</b></p> <p><i>(1-nenhum; 2-pouco; 3-médio; 4-muito; 5-totalmente)</i></p>	<p><b>O que já está em prática?</b></p> <p><i>(Dar exemplos de recursos, experiências ou atividades)</i></p>	<p><b>O que precisa ser reforçado ou desenvolvido?</b></p> <p><i>(Dar exemplos de recursos, experiências ou atividades)</i></p>
<p><i>e.g., organizam reuniões com os encarregados de educação e familiares dos alunos para conhecer opiniões, preocupações e expetativas.</i></p>			
<p><b>2.9. Os professores cooperam com entidades da comunidade (a nível social, saúde, emprego) para responder às diversas necessidades dos seus alunos</b></p> <p><i>e.g., existem enfermeiros para apoiar em questões sobre saúde; organizam experiências profissionais em contexto real de trabalho.</i></p>			
<p><b>2.10. Os professores cooperam com outras escolas para apoiar os alunos nos processos de transição</b></p> <p><i>e.g., partilham informação, organizam visitas à escola, criam programas de apoio entre alunos mais velhos e os mais novos.</i></p>			
<p><b>Quais são as prioridades para a mudança necessária?</b> <i>(consultar informação sobre este conceito-chave no documento do projeto iCOCOPE Knowledge Base)</i></p>			

### 3. Agência dos alunos

<p><b>Questões</b></p> <p><i>Em que nível...</i></p>	<p><b>Avalie de 1 a 5</b></p> <p><i>(1-nenhum; 2-pouco; 3-médio; 4-muito; 5-totalmente)</i></p>	<p><b>O que já está em prática?</b></p> <p><i>(Dar exemplos de recursos, experiências ou atividades)</i></p>	<p><b>O que precisa ser reforçado ou desenvolvido?</b></p> <p><i>(Dar exemplos de recursos, experiências ou atividades)</i></p>
<p><b>3.1. A escola informa os alunos sobre questões relacionadas com eles na escola</b></p> <p><i>e.g., as questões relacionadas com a escola que são relevantes para os alunos são introduzidas e debatidas num ambiente seguro.</i></p>			
<p><b>3.2. A escola encoraja os alunos a participarem</b></p> <p><i>e.g., as atividades organizadas em aula ou em eventos da escola contam com a participação ativa dos alunos.</i></p>			
<p><b>3.3. A escola valoriza as perspetivas dos alunos e inclui-as sempre que possível</b></p> <p><i>e.g., as opiniões e perspetivas dos alunos são incluídas na tomada de decisão da turma/escola.</i></p>			
<p><b>3.4. A escola encoraja a presença e participação dos alunos no conselho ou nos órgãos de governança da escola</b></p> <p><i>e.g., a escola inclui uma abordagem democrática para envolver os alunos na tomada de decisão.</i></p>			

<p><b>Questões</b></p> <p><i>Em que nível...</i></p>	<p><b>Avalie de 1 a 5</b></p> <p><i>(1-nenhum; 2-pouco; 3-médio; 4-muito; 5-totalmente)</i></p>	<p><b>O que já está em prática?</b></p> <p><i>(Dar exemplos de recursos, experiências ou atividades)</i></p>	<p><b>O que precisa ser reforçado ou desenvolvido?</b></p> <p><i>(Dar exemplos de recursos, experiências ou atividades)</i></p>
<p><b>3.5. A escola promove o diálogo com os alunos sobre o porquê de as suas ideias serem ou não implementadas</b></p> <p><i>e.g., existe um ambiente seguro de debate com regras para um feedback construtivo.</i></p>			
<p><b>3.6. A escola aplica as ideias/soluções dos alunos que foram aprovadas/aceites em conjunto, envolvendo-os na implementação</b></p> <p><i>e.g., os alunos são envolvidos na implementação das práticas e estratégias, responsabilizando-os.</i></p>			
<p><b>Quais são as prioridades para a mudança necessária?</b> <i>(consultar informação sobre este conceito-chave no documento do projeto iCOCOPE Knowledge Base)</i></p>			

#### 4. CoP

<p><b>Questões</b></p> <p><i>Em que nível...</i></p>	<p><b>Avalie de 1 a 5</b></p> <p><i>(1-nenhum; 2-pouco; 3-médio; 4-muito; 5-totalmente)</i></p>	<p><b>O que já está em prática?</b></p> <p><i>(Dar exemplos de recursos, experiências ou atividades)</i></p>	<p><b>O que precisa ser reforçado ou desenvolvido?</b></p> <p><i>(Dar exemplos de recursos, experiências ou atividades)</i></p>
<p><b>4.1. Os professores partilham em comum um interesse ou dilema sobre inclusão</b></p> <p><i>e.g., a escola promove o debate sobre inclusão permitindo ao staff identificarem as necessidades, preocupações em inclusão.</i></p>			
<p><b>4.2. Os professores juntam-se para falar e partilhar ideias sobre dilemas relacionados com a inclusão</b></p> <p><i>e.g., existem momentos acordados de partilha de necessidades e ideias para a igualdade de oportunidades na aprendizagem.</i></p>			
<p><b>4.3. Os professores sentem que existe um ambiente seguro e de confiança para partilharem as suas ideias</b></p> <p><i>e.g., existem regras definidas por todos que promovem um ambiente seguro e de confiança para a CoP.</i></p>			

<p><b>Questões</b></p> <p><i>Em que nível...</i></p>	<p><b>Avalie de 1 a 5</b></p> <p><i>(1-nenhum; 2-pouco; 3-médio; 4-muito; 5-totalmente)</i></p>	<p><b>O que já está em prática?</b></p> <p><i>(Dar exemplos de recursos, experiências ou atividades)</i></p>	<p><b>O que precisa ser reforçado ou desenvolvido?</b></p> <p><i>(Dar exemplos de recursos, experiências ou atividades)</i></p>
<p><b>4.4. Os professores desenvolvem ideias em conjunto para responder ao dilema relacionado com a inclusão</b></p> <p><i>e.g., existe um momento para trocarem materiais e desenvolverem colaborativamente recursos e/ou atividades.</i></p>			
<p><b>4.5. Os professores têm espaço para experimentar – desenvolver e testar novas ideias</b></p> <p><i>e.g., a escola organiza sessões de trabalho para desenvolver, testar e melhorar novos recursos, atividades, estratégias para uma educação inclusiva.</i></p>			
<p><b>Quais são as prioridades para a mudança necessária?</b> <i>(consultar informação sobre este conceito-chave no documento do projeto iCOCOPE Knowledge Base)</i></p>			

## Referências

- Booth, T. & Ainscow, M. (2002). Index for Inclusion: developing learning and participation in schools. *Centre for Studies on Inclusive Education (CSIE)*. <https://www.eenet.org.uk/resources/docs/Index%20English.pdf>
- EASNIE - European Agency for Special Needs and Inclusive Education. (2015). *Agency position on inclusive education systems*. EASNIE. <https://www.european-agency.org/resources/publications/agency-position-inclusive-education-systems-first-edition>
- EASNIE - European Agency for Special Needs and Inclusive Education. (2017). *Inclusive Early Childhood Education Environment Self-Reflection Tool*. (E. Björck-Åkesson, M. Kyriazopoulou, C. Giné and P. Bartolo, eds.). Odense, Denmark. <https://www.european-agency.org/resources/publications/inclusive-early-childhood-education-environment-self-reflection-tool>
- EASNIE - European Agency for Special Needs and Inclusive Education. (2022). *Profile for Inclusive Teacher Professional Learning: Including all education professionals in teacher professional learning for inclusion*. (A. De Vroey, A. Lecheval and A. Watkins, eds.). Odense, Denmark. <https://www.european-agency.org/resources/publications/TPL4I-profile>
- Paulsrud, D., & Nilholm, C. (2020). Teaching for inclusion – a review of research on the cooperation between regular teachers and special educators in the work with students in need of special support. *International Journal of Inclusive Education*, 27(4), 541–555. <https://doi.org/10.1080/13603116.2020.1846799>
- Silveira-Maia, M., Neto, C., Sanches-Ferreira, M., Alves, S., Durães, H., Breyer, C., Vandebussche, E., Boonen, H., Zlatica, Z., Linda, L., Priska, S., Sabrina, U. & Teijssen, E. (2025). *Mapping CoP for Inclusion: a Knowledge Base*. Porto: Instituto Politécnico do Porto.
- Wenger, E. (1998). *Communities of Practice: Learning, Meaning, and Identity*. Cambridge: Cambridge University Press.